

Sarney nega ação do SNI

O presidente José Sarney desmentiu ontem que tivesse encomendado ao general Ivan de Souza Mendes, ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações, qualquer exame da água do Palácio da Alvorada, sua residência oficial. Sarney disse que ficou surpreso quando leu num jornal notícia sobre este assunto.

— Isso é um problema do Governo do Distrito Federal e da Caesb. O Presidente jamais se meteria nisso. Ele apenas tomou conhecimento ontem (segunda-feira), através de um telefonema que recebeu do governador José Aparecido, que o Palácio da Alvorada está situado na área de Brasília que vinha sendo abastecida com água não filtrada — afirmou o porta-voz da Presidência, jornalista Fernando César Mesquita.

Ao ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubens Bayma Denys, Sarney disse que nem ele nem qualquer outra pessoa de sua família notou diferença na qualidade da água que abastece o Palácio da Alvorada.

O general Ivan de Souza Mendes, ao tomar conhecimento da notícia, pediu ao porta-voz Fernando César que a desmentisse. "Isso não é atribuição do órgão que dirijo", desautorizou. No despacho que teve com Sarney, pela manhã, Ivan Mendes negou que a informação tivesse partido dos quadros do SNI.